N. 138 Ovar—Domingo 17 de Março de 1889 3.º anno

Assignatura

Assignatura em Ovar semestre 500 rs.
com estampilha..... 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dous exemplares.

Pagamento adiantado

Redacção e administração rua d'Arruella n.º 119

O POVO D'OVAR

DIRECTOR—FRANCISCO FRAGATEIRO

Publicações

Publicações no corpo do jornal 60 a linha.
Annuncios e communicados a 50 rs linha.
Repetições..... 20 rs. a linha
Annuncios premanente 5 » »
Folha avulsa..... 40 rs

Coherencias

Sempre coherentes, sempre dignos os ministros progressistas! De todas as vezes que fizeram publicamente declarações por meio das quaes pretendiam restabelecer e assegurar a sua honradez, annularam-nas, desmentiram-nas com o seu ulterior procedimento.

Assim cumprem as suas promessas os homens que um partido elevou aos mais altos postos e aos mais altos cargos, aos quaes confiou a defesa e a realisação dos principios politicos exarados em programmas pomposos. As promessas d'hoje e os desmentidos d'amanhã, *a chantage* ignobil que todos os dias se manifesta e opera no seio do gabinete dão a medida exacta da depravação moral em que vae cahindo a sociedade portugueza e a nenhuma garantia que offerece poder constituido.

Como os exemplos vem do alto não é de extranhar que nas espheras inferiores a corrupção vá ganhando força, tanto mais que os subordinados encontram facil desculpa e até muitas vezes elogios para os seus crimes.

A historia eleitoral dos ultimos tempos formou muitos elementos para a prova do que affirmamos, mostra muitas vergonhas que as proprias victimas por decoro occultam. A pouco e pouco se tem ido prevertendo a ideia do que seja politica. Ampliada de mais e mais a segnificação d'esta palavra, ella chega até tocar as raias dos crimes os mais selvagens hediondos sem que os seus auctores córem d'acção mal praticada. Muitos chegam mesmo a vangloriar-se, a fundamentos com taes feitos as suas pretenções a empregos publicos ou aconcessões mais ou menos rendosas.

E' porque perante ministros desmoralisados e corruptiveis se afferem os merecimentos dos concorrentes pelos serviços prestados ao partido, sem se attender á natureza d'esses serviços.

De vez emquando apparecem despachos, concessões que revellam uma origem por tal forma vergonhosa que por si sós ellamearíam a reputação do ministro que directamente interveio no negocio. Mas durante a actual situação politica, esses despachos e as pequenas concessões já nem levantam sequer rumor, porque as tranquibernias e os gordos escandalos são por demais vulgares, e succedem-se uns após outros com tal continuidade que nem ha tempo para os discutir e escalpellar convenientemente.

Após a negociata dos 441 contos de que ainda se não pode saber onde param os 52 por cento que os credores deixaram de receber, mas que sahiram do thesouro por via illegal, veio o escandalo da exposição de Paris por intermedio da qual o ex-ministro Marianno de Carvalho embolsa dezenas de contos. Ainda sobre isto são coherentes os ministros progressistas. Tinha dicto o snr. Marianno de Carvalho, quando ainda no poder, que a representação official dos governos nas exposições somente servia para os delegados do governo viverem faustosamente e gosarem á custa do thesouro publico.

Agora é elle nomeado delegado para representar o governo na Exposição de Paris, sob pretexto de se levantarem attritos e rivalidades entre as duas commissões da sociedade d'agricultura e da industria.

Não é esta a primeira vez que o snr. Marianno falta formalmente á sua palavra. Já quando opposição tinha declarado que se fosse ministro nunca acceitaria ser director de qualquer companhia que estivesse debaixo da acção immediata do governo, ou cujos interesses estivessem em opposição aos do Estado; porem, ministro, conservou-se director da companhia dos caminhos de ferro do Norte e Leste. E, quando interpellado, e, quando chamado ao cumprimento da sua palavra, respondeu com silencio absoluto ou com um sorriso cynico que o caracterisa.

Pela sua parte o ministerio affirmou nos seus orgãos da imprensa que o governo se manteria absolutamente extranho ao concurso dos industriaes e agricultores na Exposição de Pariz; e ha dias o «Correio da Noite» orgão do presidente do conselho de ministros corroborava as affirmações anteriormente feitas, mesmo quando já os jornaes progressistas e principalmente o «Tempo» e o «Dia» instavam porque o governo portuguez désse por meio d'um delegado seu ou commissão nomeada, homogenidade e direcção aos exforços dos nossos industriaes e agricultores.

A attitude do jornal do snr. José Lucianno põe em evidencia as duas correntes em sentido contrario que operam actualmente no seio do partido progressista.

O snr. José Lucianno empalmando outra vez o papel de sentinella vigilante, embora já não façam parte do governo o ministro dos tabacos e o das obras do porto de Lisboa, pretende fingir de coherente e economico, mas d'ahi a pouco vê-se a necessidade de retratar perante os partidarios o que mandou escrever no seu orgão.

Por isso, todos os jornaes progressistas vieram desmentir o «Correio da Noite», asseverando que este jornal não traduzia, sobre aquelle ponto, as ideias do governo.

Resulta d'isto que o ministerio não está longe de mais uma vez revogar o que solemnemente affirmou.

Sempre coherentes!

O recenseamento eleitoral

Os limonadas ou progressistas d'esta terra alem de retirar, segundo nos consta, grande numero d'eleitores do recenseamento eleitoral, empregaram todos os meios não só para que a opposição não podesse ver examinar o livro do recenseamento, mais ainda para que não podessem reclamar contra a reclusão dos cidadãos do mesmo recenseamento.

Logo no primeiro dia da exposição esteve o livro na sala das sessões camararias, tendo de guarda a elle os empregados da camara e fingindo que tirava apontamentos o official da mesma. Poucas horas depois desaparecia de aquelle logar o livro, indo-o encontrar alguns individuos no quarto onde costumam trabalhar o official, o secretario e o presidente da camara. Então o tal secretario declarou que o livro continuava a ser exposto n'aquelle logar. Sem embargo d'isso esteve a camara fechada no dia immediato e na terça feira seguinte principiou o livro a ser exposto outra vez na sala das sessões, sempre sercado pela *troupe* que por bem conhecida n'esta terra se não confronta. Eram os Farrapeiros, os Abilios, os Canastreiros, etc etc promptos a impedir que se visse o livro e a dirigir chufas aos que procuravam usar d'um direito que a lei lhe confere.

Não é de extranhar tal procedimento dos empregados da camara e dos agentes d'auctoridade, pois tanto os mandantes como os mandatarios, que valem o mesmo, estão por demais julgados na opinião publica que ainda não esqueceu os crimes de que esta villa foi victima.

Bem sabiam os que iam procurar ver o recenseamento que lhes havia de ser prohibida a inspecção e exame do livro, mas como a lei lhes garante esse exame quando é tolhido elles deviam sujeitar-se ás chufas e até a ameassas que os instrumentos dos limonadas lhes dirigiam com o fim de promover qualquer desordem.

E' possivel que se alli estivessem os cabeças e não sómente uns desgraçados instrumentos, talvez os insultos se liquidassem de prompto, fossem quaes fossem as responsabilidades, mas com tal raça de gente a unica resposta possivel e digna era o silencio, era o despreso.

*

Ainda não estava a obra completa. Agora tocava a vez ao presidente da camara Cunha, que por todos os modos pretendia evitar se lhe entregassem requerimentos, pedindo certidões para instruir reclamações eleitoraes, pois a lei exige que os reclamantes instruam as suas petições com documento por onde mostre achar-se inscriptos no recenseamento anterior.

Quando na camara se perguntava se o presidente da camara alli se achava, respondiam invariavelmente que não; e se qualquer individuo queria entrar na secretaria do presidente negavam lhe a entrada.

Comtudo alguns individuos revestidos de paciencia collocaram-se á porta da casa do presidente da camara a fim de alli lhe entregar os requerimentos. Os primeiros que lhe foram entregues devolve-os elle ao apresentante sem despacho; algum quando lhe foram entregues os segundos declarou que só na secretaria da camara despachava, sendo certo que estes lhe foram apresentados ás onze horas da manhã.

A final teve de receber uns outros que tambem em casa lhe foram apresentados quando elle já sabendo que alli estavam os requerentes, pertendia fugir, deixando no seu escriptorio uns individuos que alli estavam para se consultar.

Cremos bem que as manobras do Cunha e da sua gente não darão o resultado que esperam, mas ainda assim tolheram o direito de reclamar a muitos eleitores.

Nós não nos admiramos d'estas tricas, sabendo do que se passa no Porto, em Aveiro e em muntas outras localidades, porem ainda no Porto, e Aveiro ainda os livros do recenseamento poderam ser por todos examinados e os presidentes das camaras não ousaram de submeterfugios para examinar á entrega de documentos; em Ovar, nem nesse ponto se cumpriu a lei:

Tambem ja ha muito tempo este concelho *vive fóra da lei.*

O JORDÃO

E' tão interessante a descripção que faz da sua excursão pela Palestina, o distincto escriptor francez Jeane Sigaux; ha uma tal veracidade e um colorido tão fino nas suas descripções, que crêmos opportuno dar a conhecer, aos nossos leitores, algumas das suas bellezas.

«O Jordão, — diz o viajante, — deslisa-se suavemente entre duas grinaldas de uma escura folhagem que o occultam até que se está nas suas margens. Este rio cruza o lago Tiberiades, como o Rodao o lago de Leman a Genebra, sem misturar as suas aguas, e depois de percorrer umas quarenta leguas, desemboca no Mar Morto. Escolhemos para descançar um fresca oasis, onde as margens menos escarpadas nos permittiam descer até á agua. Quantas recordações me impulsionavam a escolher este sitio, onde se deteem todos os peregrinos que veem visitar o grande rio dos hebreus! Ahi, n'esse mesmo sitio, foi Christo baptisado por S. João.

.....

Não obstante, o sol ia a desapparecer, e o pôr do sol, é a noite n'esses paizes onde o ceu não tem crepusculo. Dei o signal da partida e pozemo-nos a caminho.

A planura que atravessamos foi celebre n'outra epocha pela sua riqueza, pela abundancia da sua vegetação e pela variedade dos seus cultivos. As palmeiras sobre tudo cresciam em abundancia e valeram a Jericó o nome da *Villa das Palmas*. Hoje, esta vasta planura está quasi inculta; algumas figueiras sombreiam ruinas antiquissimas, muralhões derruidos, troços de aqueductos, que indicam bem a importancia da cidade que Josué destruiu e que foi reedificada em differentes occasiões.

Depois de ter seguido pela planura alguns minutos, internamo-nos outra vez nas montanhas. Tinha já amanhecido. Uma noite na Judéa é um espectaculo verdadeiramente imponente; nem o ceu de Napoles, nem os tão ponderados de Athenas e Constantinopla teem ponto de comparação.

Alfim chegamos á Batania. Ali Sari — cuja protecção já nos fazia falta — despediu-se de nós e foi reunir-se á sua tribu. Passamos ao lado do sepulchro ao qual desceu Jesus para resuscitar Lazaro. Depois de ter rodeado o Monte Olivete, os nossos cavallos, esquecendo as suas quinze leguas de marcha, cruzaram a galope o valle de Josaphá, sobiam a rocha sobre a qual se inclina a Cidade Santa, e penetraram n'ella.

Ao entrar em Jerusalem chamou-nos a attenção um ruido de soluços e de lamentações que pareciam sahir da mesquita de Omar. Lembramo-nos então de que era quinta feira, dia consagrado pelos judeus para chorar a sua passada grandeza e para pedir ao ceu a vinda do que os ha de tirar da sua abjecção. Apesar do avançado da hora, havia ali umas vinte pessoas, homens, mulheres e creanças, gemendo com o rosto apoiado na parede da mesquita que lhes occulta os restos do templo de Salomão.

Nada mais triste nem mais lamentavel do que o especta-

culo d'esse povo desgraçado que vae todas as quinta feiras, ha jà desoito seculos, chorar n'esse mesmo sitio.

Ao lado d'elles ergue-se o Calvario!...

Novidades

A febre amarella. — Grassa com grande intensidade no Imperio do Brazil, especialmente no Pará e Rio de Janeiro a epedemia da febre amarella. Já foi declarada infeccionada da mesma epedemia a cidade de Santos.

Todos os dias morrem em cada uma d'aquellas cidades centenas de pessoas e este facto está preocupando por tal forma os governos europeus que já se pensa em tomar algumas medidas para obstar á emigração que o governo brasileiro procura por todos os modos augmentar.

Por causa da nova lei do recructamento emigraram clandestinamente do nosso conselho e especialmente dos freguezias d'Arado e Esmoriz muitos mancebos recrutados no anno passado.

Das ultimas noticias chegadas sabe-se que alguns d'esses mancebos falleceram da terrivel epedemia.

Aqui deixamos o aviso a todos os que levados pela cubiça querem abandonar a sua familia e a sua patria, sem se lembrar dos perigos que vão correr em terras estrangeiras.

Doença --Tem estado doente em Lisboa o nosso amigo Francisco da Silva Carrelhas; e no Porto a esposa do Ex.mo Snr. Dr. Joaquim Maria da Fonseca. A suas ex.as dusejamo-lhes rapidas melhoras.

Esteve tambem encommodado durante a semana finda o director d'este jornal, Dr. Francisco Fragateiro de Pinho Branco.

O sr. Delegado.—Deixamos as coisas antigas e vamos lequidando a pouco e pouco a actualidade. Bem sei que somos benignos, faceis em esqueser peccados velhos ainda que estes sejam peccados mortaes.

E' difficil no sr. Manoel Nunes destinguir um magistrado do politico, pois aquelle sobordina-se sempre ou quasi sempre a este; é que a barriga e as aspirações loucas tradusidas em comarcas rendosas, actuam fortemente, sobjugam por completo a intelligencia e bom senso.

As veses porem, o magestrado tem medo e então revolta-se contra o politico, tem uns assomos de dignidade mal comprehendido e então rebentão as expansões cinseras que logo são abafadas. mal os correligionarios façam preção.

Este doalismo do sr. Monoel Nunes colloca-o em posições embaraçosas e muitas vezes rediculas. Elle bem procura explicar com largas tiradas de moralidade e de affirmações de sertidão o seu procedimento a fim de illudir os que o podem tocar, mas no fim de contas o unico illudido é elle

Não fallemos d'outros, ahi vae um caso moderno para provar a accusação

No processo de policia correcional movido pelo ministerio publico d'esta camara contra João Pacheco Polonia, foi o reu obsolvido. Logo o sr. Manoel Nunes interpoz o recurso d'appellação da sentença.

Não somos tão ingenuos que acreditemos em que o mesmo sr. Manoel Nunes de boa vontade interposesse o referido recurso. Procedem assim para cohenestar o seu procedimento em outros processos de policia correcional nos quaes a politica lhe impoz as appellações. Nestes dominou o politico; no processo do Polonia dominou o magestrado, mas para logo se curvar, para logo se arrepender, porque a politica fazia pressão.

Um ou dois dias depois de sr. Delegado ter requerido a appellação no processo do Polonia manifestava-se já contrario ao que tinha requerido, mas como não podia desistir era forçoso continuar bem apesar seu. Outra vez cavalgava o politico sobre o magestrado e é este magestrado ao mesmo tempo politico que declara publicamente como o fez na parte do Casal que pratica uns certos actos para a imprensa da terra não fallar.

Triste Delegado!

A' gallipa. —Quando se tracta de barriga os limonadas são capazes de se esfarrapar uns aos outros. Alli não ha pae por filho, nem filho por pae, é dentada que ferve e descompostura que chia. Não ha chefe, não ha director que seja capaz de interpor a sua auctoridade para os armonisar; cada um tracta de comer conforme pode e desgraçada a presa que lhe caia debaixo das unhas.

Agora andam á unhada o Carga d'Ossos e o Lopes. Questão de ciumes por causa das casas. Um quer impor com o dinheiro falso, o outro com o dinheiro apanhado do Luisinho. Processos differentes. mas o resultado o mesmo. Emquanto estes ratoneiros seguiram por caminho differente um do outro tudo foi bem; mas desde que se encontram procuram-se mutuamente levar de vencida. Já nos areaes da Torreira o Carga d'Ossos ficou estatelado pelo cacete do Lopes; agora novamente se encontram e o Carga com as suas artimanhas, com a sua fava e palha enrodilha o Lopes, obriga-o a recuar alguns decimetros da estrada.

O Carga com o seu armasem, o Carga com o real, o Carga com auctoridade vale mais agora do que o Lopes com os seus crimes, com os seus remorsos.

Quem valerá mais? E qual d'elles levará de vencida o outro?

Veremos!

Presos. —Foi removida para as cadeias d'Estarreja a presa que ha tempos arrombou e fugiu das cadeias d'esta villa.

—Pelo facto d'esse arrombamento e fugida instaurou-se um processo crime n'esta comarca, sendo pronunciados como auxiliares um tal Foguete e Julio Felix, achando-se este já preso, não se sabendo ainda o paradeiro do Foguete.

Como tem havido nas cadeias d'esta villa uma unica sala para recolher os presos, visto a outra ter estado occupada com a presa que foi removida, são frequentes as desordens entre os presos por serem muitos os que alli se acham.

No principio da semana travou-se desordem entre o preso Neves e outro d'Arada, motivo porque se instaura um processo crime.

Em ferias.—Ainda continua em ferias o snr. delegado d'Alcobaça Anthero Garcia d'Oliveira Cardoso.

Esperamos ainda ver publicada em qualquer dos numeros, a sahir, do Diario do Governo uma licença para sua ex.a, por tempo illimitado, sendo-lhe abonados os ordenados e os emolumentos ganhos pelo sub-delegado da comarca d'Alcobaça.

Esta licença deve ter o effeito retro activo, pois que o snr. Baldaia Junior já se acha ha muito tempo n'esta villa comendo o ordenado e debicando no centro politico a pharmacia Lany, fronteira ao frade da Praça e proximo ao Passo da mesma.

E' sua exc.a um dos maiores concorrentes ás drogas e á politica da dita pharmacia que ao mesmo tempo serve de juiso conciliatorio e bandeira de paz dos que se atiram ao penacho do partido do citrato de magnesia.

Desastre. — Em um dos dias d'esta semana, andando uns individuos a deitar abaixo um pinhal sito na Matta, d'esta villa, pertencente ao nosso amigo snr. Manoel José Ferreira Coelho, aconteceu cahir um pinheiro sobre Francisco Gomes Vie'la, ficando bastante mal tractado.

Em Gibraltar, simulacro de ataque. — Para se averiguar d'um modo exacto se *El Hacho* dava aviso com tempo sefficiente para, em caso de perigo, se preparar a defeza, verificou-se no dia 13 um simulacro de ataque.

Eram atacantes os navios *Northunberland*, *Almirante Agincourt*, *Monarch*, e *Trou Duque* pertencentes á esquadra ingleza do Canal.

A's cinco horas e meia da manhã *El Hacho* deu o signal d'alarme; mas apesar de se saber que era esse o dia designado para o ataque, levou muito tempo primeiro que as baterias Grane, Batteri, Orange, Barting, Salutin, Batteri, Nowmole, Woodfords Batteri e Europa respondessem ao signal.

A esquadra atacou pelo oriente que é a parte menos fortificada.

O fogo da artilheria deixou bastante a desejar pois que os tiros eram muito espáçados.

Toda a guarnição de Gibraltar estava distribuida pela Puerta de Tierra, Cortinas e baterias da Europa.

A's 7 horas menos um quarto começou a esquadra a manobrar para dirigir o ataque para a Puerta de Tierra, ficando a oriente o couraçado *Monarch* para calar o fogo das baterias de N. O.

Em Paris, A liga de Patriotas e a policia. — Na manhã de quarta-feira trinta commissarios de policia, munidos das competentes auctorisações judiciaes, passaram minuciosas buscas ás casas de varios individuos conhecidos como pertencendo á Liga dos Patriotas, revistando as cuidadosamente e apprehendendo todos os papeis e documentos referentes á Liga

Entre as casas visitadas figuram as de Edenger, editor do jornal *Le Clairon*, Lenlay, Apte e Bondeau, todos jornalistas muito canhecidos como partidarios de Boulanger.

De tarde corriam boatos de terem sido presos Deroulede e Richard, chefe e secretario da Liga, mas á ultima hora eram completamente desmentidos.

Offerecido aos emigrantes. — No bananal, povoação brazileira, da provincia do Rio de Janeiro, no cemiterio de Carioca, são feitos os enterramentos de tal forma, que ficam os cadaveres expostos á voragem dos cães e corvos, que fizeram a sua morada n'aquelle cemiterio.

E' de crêr que os indios selvagens façam o mesmo.

Morte de um engenheiro litterato.—Falleceu em Lisboa o sr. Antonio Avelino Amaro da Silva, que esteve alguns annos no Brazil. ondo exerceu a proffssão de engenheiro civil. Foi elle quem dirigiu os primeiros trabalhos de lavandeira em larga escala no Rio do Janeiro. Era auctos de um romance «O Caramujo» em que escreveu algumas scenas interessantes do ultimo periodo das luctas da liberdade.

CARTA DE VALLEGA

Snr. redactor:

F' permittido a um pobre como eu, doente e alquebrado de forças, interessar-me pelas coisas da terra que me foi berço, d'esta pobre aldeia que durante o consulado progressista tem estado fóra dos eixos.

Eu com o meu bastão na mão e a saquinha das esmolas ao tiracollo, tropeçando aqui, cahindo acolá, hoje como o tempo o permitte, com a bella restia do sol que está, vou dar o meu estimado girosinho esmolando de porta em porta, especialmente pelas dos meus amigos e bemfeitores.

Hoje vou só pela estrada de Baixo aonde em casa do snr. Manoel José da Silva terminarei o meu giro. Chegado que fui a esta casa, encetei conversa com aquelle snr. e com sua mulher, fallando como fallamos sobre uma questão que se ventila entre elles e Anna Valente da Costa, a caseira, perguntando-me aquelles Silva e mulher se o povo fallava d'elles com relação á questão com a caseira, ao que eu lhe respondi que fallavam em seu desabono e que não se deviam desforçar assim d'uma pobre mulher viuva, com filhos menores e sem ter quem a defendesse; e mesmo porque tambem podia isso resultar um compromisso d'auctoridade. Então este snr. dirigindo-me algumas palavras em seu favor fez com que eu me estendesse mais um pouco e lhe lembrasse que já estavam de posse de uma boa porção de terreno baldio, que era caminho publico e que não contentes com esta tomadia foram tomando tambem o grande largo do Campeiro. Veja pois, snr. redactor, como elles todos tratam de se arranjar, usurpando o que podem. Assim aconteceu tambem na Ribeira do Puchadouro, aonde alargaram mais de um alqueire de semeadura até ao Esteiro que dá entrada aos barcos para as folsas!

Agora uma pergunta: A quem compraria esses melros tal terreno? A' junta ou á camara? Não se sabe.

Quando a junta transacta resolveu vender este logradouro, o tal snr. Silva fez uma opposição de mil demonios, berrou, barafustou, fez emfim coisas do arco da velha, chegando até a dar morras á junta e a aconselhar que a espancassem, que livraria os aggressores do crime. Porque não queria elle que então se vendessem os baldios? Ah! percebo, é porque os queria de graça como decerto lhe seriam dados, evitando assim o pagamento da contribuição e outras despezas provenientes de tal contracto.

Já não estamos no tempo dos Cabraes, snr. Silva, ou vocemecê faz parte d'alguma companhia do olho vivo, como ha em Ovar? Essa cara rapada não indica outra coisa; esse risinho amarello como o do Berlengas, encobre muita maroteira. Ah! Snr. Manoel, snr. Manoel, em isto virando vae tudo com tresentos diabos e a coisa não está por longe; e então de nada lhe servem os lombos de porco com que tem mimoseado os seus patronos d'Ovar Manoel Nunes da Silva, o delegado, o Carga d'Ossos e o Berlengas.

Brevemente voltaremos ao assumpto, mesmo porque tenho de fallar na celebre tapagem feita no caminho da Rente de Pedra, e até então.

—Descreteando ácerca das arbitrariedades praticadas pelo celebre governador civil substituto d'este districto Manoel Firmino, relata o nosso estimado collega «Os Debates», o seguinte:

«Como os leitores sabem, annunciou o snr. Consigliere Pedroso na camara dos deputados uma interpellação ao governo ácerca dos extraordinarios abusos praticados em Aveiro e Ovar pelo governador civil substituto e pelos seus sequazes.

Tão extraordinarios são os attentados de que se trata, que o director d'esta folha prometteu ao snr. José Luciano que insistiria calorosa e energicamente em pedir-lhe contas pelos attentados tão brilhantemente postos a claro pela imprensa e em especial pelo nosso collega «O Povo d'Aveiro».

Continuaram, porém, a passar-se coisas vergonhosissimas em Aveiro e Ovar. Não ha meio de fazer caminhar o celebre processo do surdo-mudo que esteve prezo largos mezes sem culpa formada (!) e começam a apparecer novos detalhes escandolosos ácerca d'esta questão.»

Vallega, 15 de Março de 1889.

Manoel Rodrigues Crasto.

ANNUNCIOS JUDICIAES

ARREMATAÇÃO

(1.a Publicação).

No dia 24 do corrente mez pelo meio dia á porta do tribunal judicial d'esta comarca, vae á praça para ser arrematada por quem mais o

ferecer sobre a avaliação, no inventario por obito de Francisco Pinto, morador que foi no logar da Ribeira d'esta villa, com a declaração de que as despezas da praça e a contribuição de registo ficam á custa do arrematante, UMA MORADA de casas terreas com cortinha de lavradio pegada e mais pertenças, sitas no logar da Ribeira d'esta villa, allodial, que confronta do norte com Francisco Carvalho e sul com Joaquim Polaco, avaliada em 675:000 reis.

Ovar 4 de Março de 1889.

Verifiquei

Salgado Carneiro

O Escrivão

Antonio dos Santos Sobreira.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Antonio Pereira Carvalho, pae, irmãos, conhado, tios e primos agradecem penhorados a todas as pessoas que os cumprimentaram por occasião do fallecimento de sua chorada esposa, nora, conhada, sobrinha e prima Maria do Carmo Rodrigues d'Oliveira, e a todos protestam eterna gratidão.

Ovar, 12 de Março de 1889.

Agradecimento

José d'Oliveira Luzes, Damião d'Oliveira Luzes, Emygdio d'Oliveira Luzes, José d'Oliveira Luzes Junior e familia agradecem penhorados a todas as pessoas que os cumprimentaram por occasião do fallecimento de seu pae e avo José Gomes de Pinho e a todos protestam gratidão.

Ovar, 24 de fevereiro de 1889

Prevenção

Constando-me que alguem se pretende inculcar como *unico* proprietario d'um predio urbano, situado na rua das Figueiras, d'esta Villa, com os numeros 120 e 121 em que falleceu Anná d'Oliveira Corrêa, venho prevenir o publico de que não effectue transacção alguma sobre elle sem que intervenham todos os herdeiros, ou pelo menos lhe ser presente o documento pelo qual o referido predio lhe pertence.

Ovar, 8 de Março de 1889.

Antonio Augusto Freire Brandão.

Antonio Ribeiro da Costa

DA

ESTAÇÃO D'OVAR

Agente de diversas Companhias de vapores para todos os portos do Brazil, Rio da Prata e Pacifico, vende passagens por preços moderados.

Tambem dá passagem gratis a familias para o Rio de Janeiro.

Para mais explicações dirigir-se á Agencia na Estação d'Ovar.

O MAIOR SUCCESSO LITTERARIO

A MARTYR

POR

ADOLPHO D'ENNERY

VERSÃO DE

JOÃO PINHEIRO CHAGAS

Celebre romance procurado com excepcional interesse pelos leitores dos dois mundos e publicado no *Primeiro de Janeiro* e de que foi extrahido o drama actualmente em scena nos theatros Baque e D. Maria II.

Edição illustrada com gravuras.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O romance A MARTYR constará de 2 volumes em 8.º illustrados, distribuidos em fasciculos semanaes de 10 folhas de impressão de oito paginas cada uma, ou 9 e uma gravura, a 10 réis cada folha, ou 100 réis cada fasciculo pagos no actoda entrega. A obra completa não terá nem mais de 10 nem menos de 8 fasciculos.

Para as provincias, os fasciculos serão enviados francos de porte pelo mesmo preço que no Porto, mas só se acceitam assignaturas que venham acompanhadas da importancia de 5 fasciculos adeantados.

A casa editora garante 20 pocento de commissão a quem angariar qualquer numero d'assignaturas, não inferior a 5.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que deem abono á sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

Livraria CIVILISAÇÃO de EDUARDO DA COSTA SANTOS

EDITOR

Porto—Rua de Santo Ildefonso 4 e 6—Porto.

P. S. Acha-se já em distribuição o 1.º fasiculo. Enviam-se prospectos a quem os pedir.

As pessoas quebradas

Com o uso d'alguns dias o milagroso emplasto antiphelico se cura radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplasto tem sido applicado em 35:540 pessoas e ainda não falhou.—Preço 1$500 reis.

Balsamo sedativo de Raspail

Remedio para a cura completa do rheumatismo, nervoso, gottoso, articular, dôres de cabeça, pontadas, contusões e amollecimento da espinha dorsal. Frouxidão de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dôr ou inflamação: usa-se externamente em fricções.—Preço do frasco 1$200 reis.

Contra os Callos

Unico remedio que os faz cair em 12 horas.—Preço da caixa 400 reis

Molestia de pelle

Pomada Styracia, cura prompta e radical a todas as molestias de pelle, as empigens, nodoas, borbulhas, comichão, dartros, herpes, lepra, panno, sardas, etc., etc.—Preço da caixa 600 reis.

Injecção Gueinp

E' esta a unica injecção, que sem damno, cura em 3 dias a purgações ainda as mais rebeldes. —Preço do frasco 1$000 reis.

Creme das damas

Torna rapidamente a pelle clara e macia, dissipa as sardas, tecrestadas, nodoas, borbulhas, rosto sarabulhento, rugas, encobre os signaes das bexigas.—Preço do frasco 1$200 reis.

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia em valle do correio a Manoel Pinto Monteiro' Travessa do Cégo, 15 á Praaç sepFlores—Lisboa

NOVA OFFICINA LISBONENSE

DE

Francisco de Oliveira Carvalho

RUA DOS CAMPOS

OVAR

Participa que abriu a sua nova serralharia mechanica. N'esta officina faz-se toda a qualidade de bombas para poços e para jardins, cosinha e de elevação de agua, Estas bombas aspiram em grande comprimento; assim como moinhos authomaticos para tirar agua servindo de motor o vento.

Alem d'isto tambem se faz toda a qualidade de portões de ferro, grandes, fogões etc, torneiras de bronze e de latão, valbulas para toneis, prensas para expermer bagaço; torneamento em ferro, letão e madeira, etc.

Fundição de cobre, bronze, latão e zinco.

Trabalhos

zinco, cobre, chumbo e outros metaes

O proprietario encarrega-se de todo o trabalho concernente á sua arte

OVAR

PREVENÇÃO

Joaquim Gomes da Sivla com loja de marceneiro, na Travessa da Fonte d'esta villa, constando-lhe que alguem tem contrahido dividas em seu nome e sem a sua auctorisação declara por este meio que não se responsablisa por qualquer divida que para o futuro alguem contrahir sem a sua previa auctorisação e assignatu-

Ovar 17 de Fevereiro de 1888.

Joaquim Gomes da Silva.

ANNUNCIO

Um mancebo recrutado que obteve no sorteio d'esta freguezia numero inferior ao numero de mancebos que são chamados para preencher o contigente pretende trocar o seu numero por o de um mancebo a quem tocasse o numero superior.

Quem desejar fazer a troca deve dirigir-se a esta redacção.

CARNAVAL

SILVA CERVEIRA

Recebeu de Lisbôa uma bonita collecção de castumes para baile.

Recebeu tambem um sortimento d'artigos proprios para carnaval, como: bisnagas de 20 a 240 reis, Mascaras de 20 a 2:400 reis. Alfinetes magicos, borraçhas, pós brilhantes de prata e ouro, fogo chsnez, cartas magicas, estalloe e surpresas, etc, etc.

Encontra-se bom e barato pois que o commerciante faz grande reducção, para verder e um abitamento especial ás pessoas que comprarem de 2000 para cima.

LOJA DO POVO

raça—Ovar

VENDA DE UM PINHAL

Vende-se uma leira de pinhal, sito no Matadouro, que confina do norte com Marianna Malhadares e rua publica, do sul com José Pacheco Polonia, do nascente com José d'Oliveira Vinagre e do poente com o dr. Chaves.

Quem pretender dirija-se á redacção d'este jornal.

TYPOGRAPHIA

DO

POVO DE OVAR

(OVAR)

Esta typographia completamente habilitada encarrega-se de todo o qualquer trabalho consernente á sua arte, a toda qualquer côr, tanto prateado como dourado, assim como: obras de livros, jornaes, facturas, bilhetes de visita, circulares, etiquetas para garrafas, diplomas etc., para o que acaba de receber das principaes casas de Paris, uma grande variedade de typos e vinhetas.

Preços o mais rasoaveis possiveis

Marcenaria

Joaquim Gomes da Silva antigo official da casa Farraia, acha-se estabelecido por sua conta na Trezvessa da Fonte, onde desde já fa- toda a qualidade de obra pertencente á sua arte.

Espera ser procurado por todos os seus freguezes.

Vae sendo preciso envernisar obra, a casa dos freguezes, ou envernisa-a na sua loja.

(Preços commodos)

Travessa da Rua da Fonte, 4

OVAR

Relojoaria Farraia

Augusto da Cunha Farraia participa ao respeitavel publico que desde o dia 14 abriu um novo estabelecimento por sua conta, onde se encontram differentes relojos, taes como: despertadores de nickel de muitos gostos, assim como relojos de prata e nickel, pequenos de bolso, e variadas correntes, etc., etc.

Tambem concerta relojos e caixas de musica.

Pede aos seus freguezes e amigos que visitem o seu estabelecimento.

8—RUA DA PRAÇA—8

Em frente á casa do Ill.mo Snr. Francisco Rodrigues da Silva.

OVAR

1.500$000

REIS

Dão-se a juro por hypotheca, todo ou em fracções não inferiores a 200$000 reis.

Aqui n'esta redacção se diz.

Casa

Vende-se uma casa com duas frentes—uma para a rua da Praça, outra para a travessa da Fonte. Tem 9 portaes para a rua e a situada no melhor e mais central local da Villa.

Facilita-se todo o dinheiro de venda da casa pelos annos que o comprador quizer.

Tambem se vendem todos os moveis para prompta liquidação,

Para contractar devem-se dirigir os pretendentes ao proprietario.

CAETANO DA CUNHA FARRAIL

VAR

Vendas de casas

Quem quizer comprar umas casas sitas na rua de S. Bartholomeu dirija-se a Rosa de Souza Junior.

OVAR

Nossa Senhora de Paris

por VICTOR HUGO

Romance historico illustrado com 200 gravuras novas compradas ao editor parisiense EUGÉNE HUGUES

Depois dos MISERAVEIS é o romance NOSSA SENHORA DE PARIS a obra mais sublime de Victor Hugo. Cheio de episodios surprehenentes, dn'uma linguagem primorosa, a sua leitura eleva o nosso espirito ás regiões sublimes do bello e innunda de enthusiasmo a nossa alma, levando-nos a ributar ao grande poeta francez a admiração mais sincera e illimitada

A sua traducção foi confiada ao illustre jornalista, portuense, o exc.^mo snr. Gualdino de Campos, e a obra completa constará d'um volume magnificamente impresso em papel superior, mandado expressamente fabricar em uma das primeiras casas de Milão.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 1 volumes ou 18 fasciculos em 4.°, e illustrada com 200 gravuras. distribuido em fasciculos semanaes de 32 paginas, ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, mas só se acceitam assignaturas vindo acompanhadas da importancia de cinco fasciculos adiantados. A casa editora garante a todas as pessoas que angariarem qualquer numero de assignaturas, não inferior a cinco, e se responsabilisarem pela distribuição dos fasciculos, a commissão de 20 por cento. Acceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que dêem abono á sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

LIVRARIA CIVILISACÃO

DE

Eduardo da Costa Santos, editor

4, Rua de Santo Ildefonso, 4

PORTO

LIVRARIA CHARDRON

A reproducção desleal. feito no livro BOHEMIA DO ESPIRITO editada pelo snr. Costa Santos, das obras abaixo mencionadas, prejudicando a sua venda, obriga esta **casa editora e proprietaria** a fazer uma grande reducção nos preços das mesmas.

GRAND RABAIS

CAMILLO CASTELLO BRANCO

CARTA DE GUIA DE CASADOS, por D. Francisco M. de Mél-lo (Prefacio) Avulso 360—180 reis

A ESPADA D'ALEXANDRE.. » 240—120 »

LUIZ DE CAMÕES, notas biographicas av. 400—200

SENHORA RATTAZZI 1.ª edição..... av. 160—60 »

SENHORA RATTAZZI 2.ª edição..... av. 200—100 »

QUESTAO DA SEBENTA (aliás) *Bollas e Bullas:*

Notas á Sebenta do dr. A C. Callisto.... av. 60—30 »

Notas ao folheto do dr. A. C. Callisto.... av. 60—30 »

A Cavallaria da Sabenta..... av. 100—50 »

Segunda carga da cavallaria..... av. 150—75 »

Carga terceira, treplica ao padre..... av. 150—75 »

TODA COLLECÇÃO 00 REIS

Todas estas obras foram vendidas em diversas epocas pelo auctor o fallecido Ernesto Chardron.

LUGAN & GENELIOUX, successores.—Clerigos 66—Porto.

A MARTYR

A melhor publicação de Emile Richebourg, auctor dos interessantes romances: A MULHER FATAL: DRAMAS MODERNOS e outros

1.ª parte, TREVAS,
2.ª parte, LUIZ

3.ª parte, ANJO DA REDEMPÇÃO

Edicção illustrada com magnificas gravuras francezas e com excellentes chromos executados na lythographia Guedes.

VERSÃO DE JULIO DE MAGALHÃES

10 reis cada folha, gravura ou chromo

50 Reis por Semana

DO BRNDE A CADA AGNANTE

A' SORTE PELA LOTERIA—100$000 em 3 premios para o que receberão os snr. assignantes em tempo opportuno uma cautela com 5 numeros.

No fim da obra—Um bonito album com 2 grandiosos panoramas de Lisboa sendo um, desde a estação do caminho de ferro do norte até á barra (19 kilometros de distancia) e outro é tirado de S. Pedro d'Alcantara, que abrange a distancia desde a Penitenciaria e Avenida até á margem sul do Tejo.

Assigna-se no escriptorio da empreza editara Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau, 26, 1.º—Lisboa.

A *Gazeta dos Tribunaes Administrativos* publica-se por series de 12 numeros, devendo publicar-se regularmente 2 numeros em cada mez.

Conterá, além d'accordãos de diversos tribunaes de primeira e segunda instancias, artigos sobre direito e forma de processo, especialmente administrativo. Publicará tambem a legislação mais importante que se fôr promulgando, já no proprio jornal, já em separado, se este a não podér conter, mas sem augmento de preço para os senhores assignantes.

Preços da assignatura

Por serie de 12 numeros (6 mezes)..... 1$200

Por duas series (um anno) 2$400

Não se acceitam assignaturas por menos de 12 numeros, pagas adiantadamente.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a Redacção da «Gazeta Administrativa» — Villa Real.

Aos cavalheiros a quem dirigimos este primeiro numero do nosso jornal, pedimos a fineza de o devolver, quando não queiram ou não possam ser considerados assignantes

---

Pará, Maranhão, Ceará e Manáus, Pernambuco. Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Para os portos acima indicados, vendem-se passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, por **preços sem competencia,** abonando-se comboyo aos passaseiros e transporte para bordo.

Para esclarecimentos e bilhetes de passagem, trata-se em Aveiro, com Manuel José Soares dos Reis, rua dos Mercadores. 19 a 23; e em Ovar—rua dos Campos, com o snr.

Antonio da Silva Nataria.

42

NOVA LEI

DO

RECRUTAMENTO

APPROVADA POR

Lei de 12 de setembro de 1887.

Precedida do importantissimo parecer da camara dos snrs. deputados

---

reço . . . . 60 réis

Pelo crreio franco de prte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

Á livraria—CRUZ COUTINHO —Rua dos Caldeireiaos. 18 e 20 PORTO

Vende-se duas terras lavradias, com oito alqueiros e tanto de semeadura; sendo uma sita na Boca-do-Rio, e outra nas Hortas, pertencentes ao snr. Fernando de Oliveira Folha.

Para tratar com Antonio Pereira Magina.

LARGO DE S. THOMÉ

Ovar, 16 de maio de 1888.

GUIA

DO

NATURALISTA

Collecionador, preparador e conservador

POR

EDUARDO SEQUEIRA

2.ª edição refundida e illustrada com 131 gravuras

---

1 vol. br. . . 500 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho= Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

Pharmacia--Silveira

Isaca Julio da Silveira, phramaceutico approvado pela escóla medico-cirurgica do Porto.

PONTE

115

Venda de casa

Vende-se uma casa situada no Largo dos Campos e que pertenceu a Antonio Marques da Silva. Para tractar com Manoel d'Oliveira Leite.

OVAR

30

INSTRUCÇÃO

DE

CEREMONIAS

EM QUE SE EXPOE O MODO ELEBRR O SACROSANTO SACRFICIO DA MISSA POR UM SACERDOTE

D. C. D. M.

NOVA EDIÇÃO MELHORADA

APPROVADA PARA O SEMINARIO DO PORTO PELO EXC.^mo E REV.^mo SNR. CARDEAL

D. MARCO ARREIRA DOS SANTOS SLVA

BISPO DO PORTO.

Preço . . . . 500 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

Á livraria = Cruz Coutinho = Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

BELEM & C.ª

Empreza Editora — erões Romanticos

26, Rua do Marechal Saldanha (Cruz de Pau), 26—LISBOA

Os amores do assassino

POR

M. JOGAND

O melhor romance francez da actualidade

VERSÃO DE

JULIO DE MAGALHÃES

Edicção ornada com magnificas gravuras e excellentes chromos a finissimas côres

BRINDES A TODOS OS ASSIGNNTES NO FIM DA OBRA

UM ALBUM DA BATALHA contendo as seguintes vistas d'este mages' o monumento historico, que é contestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa pessue, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico:

Fachada principal, fachada lateral, portico da egreja, interior da mesma, tumulo de D. João I (o fundador,) entrada para a casa do capitulo, interior das capellas imperfeitas e arco da entrada. algumas vistas dos claustros e jazigos dos infantes.

NO MESMO ALBUM

A fachada da egreja d'Alcobaça, os tumulos de D. Pedro I e de D. Ignez de Castro e o panorama de Leiria. Este album compõe-se de 20 paginas. A empreza pede aos seus estimaveis assignantes toda a attenção para este valioso brinde, e promete continuar a offerecer-lhes, em cada obra, outros albuns. proporcionando-lhes uma collecção egual e escrupulosamente disposta das vistas mais notaveis de Portugal. Os albuns 1.° e 2.° de Lisboa, Porto, Cintra e Belem estão publicados.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo..... **10 rs.**
Gravura..... **10 rs.**
Folhas de 8 pag. . **10 rs.**

Sairá em cadernetas semanaes de folhas e uma estampa.

50 REIS SEMANAES

OS MISERAVEIS

POR

VICTOR HUGO

Explendida edição portuense illustrada com 500 gravuras

Em virtude dos muitos pedidos que temos recebido para abrirmos uma nova assignatura d'este admiravel romance que comprehende 5 volumes ou 70 fasciculos em 4.° optimo papel e impressão esmeradissima, sendo illustrado com 500 gravuras, resolvemos fazel-o nas seguintes condições;

Os srs. assignantes podem receber um ou mais fasciculos cadsemana ao preço de 100 reis cada um, pago no acto da entrega. Tambem podem receber aos volume brochados ou encadernados em magnificas capas de percalina, feitas expressamente na Allemanha, contendo lindissimos desenhos dourados

Preço dos volumes:—1.° volume *brochade, 1$550 reis,* encadernado 2$400 reis; 2.° vol. brochado, 1$350 reis, encadernado 2$200; 3.° vol. broch. 1$250 reis encadernado 2$100; 4.° vol broch. 1$650 reis. encadernado 2$500; 5.° vol. broch. 1$450 reis, encadernado 2$300. A obra completa em brochura, 7$250 reis; encadernada 11$500 reis.

Para as provincias os preços são os mesmos que no Porto, franco de porte; e sendo a assignatura tomada aos fasciculos, serão estes pagos adiantados em numero de cinco A casa editora garante a todos os individuos que angariarem 5 assignaturas a remuneração de 20 por cento, ficando os mesmos encarregados da distribuição dos fasciculos.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz.

N. B.—Os preços acima exarados são assim estabelecidos unicamente para Portugal.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

DE

Eduardo da Costa antos— editor

4, RUA DE SANTO ILDEFONSO, PORTO

Francisco Peixoto Pinto Ferreira com estabelecimento de ferragens, tintas, mercearia, tabacos, molduras e miudezas.

PONTES